OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano X,
Número 110
Julho 2004

Quando o estudo faz a diferença

Com temas previamente escolhidos, grupos do CCEPA inovam mais uma vez.

A cada trimestre do ano um novo tema. É assim que os quatro grupos que desenvolvem estudos mais avançados de espiritismo no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre realizam suas atividades durante o ano.

No passado mês de junho, de 3 a 17, os grupos (dois do período da tarde e dois da noite) fizeram a apresentação final dos "Temas de Outono". O resumo dos trabalhos é feito no auditório do CCEPA, em forma de seminário, com integrantes dos demais grupos.

Os coordenadores:

Rui Paulo Nazário de Oliveira

Leda Beier

Carlos Grossini

Eloá Bittencourt

Temas de Outono

Os dois grupos do período da noite, coordenados por Rui Paulo Nazário de Oliveira e Carlos Grossini, elegeram como temas de outono, correspondentes ao primeiro trimestre do ano, respectivamente: "Parapsicologia e Espiritismo" e um estudo de "A Gênese" de Allan Kardec. Já os grupos da tarde, coordenados, respectivamente, por Leda Beier e Eloá Bittencourt ocuparam-se o primeiro do tema "Importância e Significado da Vida Física" e o segundo de "Mediunidade – Metodologia Kardequiana".

Rui Paulo Nazário de Oliveira, Carlos Grossini, Leda Beier e Eloá Bittencourt coordenam os grupos que elegem temas específicos para cada trimestre do ano.

Temas de Inverno

Encerrada a apresentação dos grupos, estes já partiram para o estudo dos chamados "Temas de Inverno", que se desenvolverão até setembro. O grupo noturno coordenado por Rui Nazário aborda, nesse período, um estudo de "Manuel S. Porteiro – Vida e Obra"; Grossini e seu grupo "Crestomatia Espiritualista". À tarde, Leda coordena estudos sobre "A Família – Laboratório da Consciência" e Eloá e seu grupo examinam "Regressão de Memória e Terapias de Vida Passada".

Outros programas

As temáticas agora iniciadas estendem-se até setembro, quando "Temas da Primavera" inauguram novas programações até o final do ano.

Simultaneamente, o Departamento de Estudos do CCEPA, dirigido por Maurice H. Jones, mantém em funcionamento o Ciclo Básico de Estudos Espíritas que, sob a coordenação de Salomão Jacob Benchaya, reúne, uma vez por semana, pessoas que cumprem o estágio inicial do estudo espírita, tendo como fundamento as obras básicas de Allan Kardec. Além disso, no mínimo duas vezes ao ano, promove-se o Curso de Iniciação ao Espiritismo, voltado para o público em geral.

Leia ainda nesta edição

·O editorial "A lógica da guerra e a lógica da paz" analisa, na pg.2, alguns acontecimentos mundiais que nos envergonham como componentes da raça humana.

·Lançada campanha pela criação de uma Associação Nacional de Pedagogos Espíritas. Leia no noticiário da pg.3

·O Papa pediu novamente perdão pelos erros da Inquisição. Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, nosso editor Milton R. Medran Moreira comenta que os erros não são apenas da Igreja, são da humanidade no seu processo de crescimento.

Carlos Grossini e o exemplo dos livros. Uma interessante crônica que vai publicada em *Enfoque* da última página.

Agora só faltam dois meses para o XIX Congresso Espírita Pan-Americano. Tudo sobre esse grande evento da cidade argentina de Rafaela, no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição.

Nossa Opinião

CCEPA - Um núcleo singular

Já se passaram mais de 25 anos, desde quando, tendo como laboratório a antiga Sociedade Espírita Luz e Caridade, hoje Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, nasceu o primeiro projeto de estudo sistematizado da doutrina espírita. A partir dali, quando, então, eram dirigentes da Federação Espírita do Rio Grande do Sul Maurice Herbert Jones e Salomão Jacob Benchaya, se desfecharia o que, talvez, passe para a história do espiritismo como a mais importante iniciativa no campo do estudo doutrinário: a Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, que, mais tarde, seria também lançada em nível nacional pela Federação Espírita Brasileira, por proposição daqueles mesmos dirigentes da FERGS.

O pioneirismo da SELC, hoje CCEPA, resulta de um permanente estado de inquietude que caracteriza as pessoas atraídas para este núcleo. Nada sintetiza melhor essa inquietação do que a frase cunhada por Jones: "Sabemos pouco, não temos certezas definitivas, mas ousamos buscar".

Não poucas vezes, essa singular casa espírita sediada no extremo sul do Brasil é apontada como um nicho de intelectuais. Nada mais falso. No CCEPA, como na antiga SELC, da mesma forma que no movimento espírita em geral, há pessoas de todos os níveis intelectuais: com pouca ou razoável instrução formal; portadores de diplomas superiores ou apenas com instrução fundamental. Mas existe, em verdade, um elo que os une: o desejo de aprender, a ânsia da busca, a inquietação por mudanças que melhor viabilizem o conhecimento, a difusão e a vivência do espiritismo em consonância com todas as áreas do saber.

No CCEPA estudar espiritismo é uma regra a que todos se submetem com prazer. Necessariamente, todo o trabalhador da Casa deverá integrar um de seus grupos de estudo. Contribuirá como pode e na medida de sua disposição e disponibilidade. Mas, é justamente esse o fator que, por acréscimo, fortalece vínculos de amizade, qualificando as relações humanas de seus componentes.

Reunirmo-nos para estudar para nós é sempre uma celebração. Quase uma festa. Está aí um modelo singelo, que, na verdade, sequer consegue atrair número expressivo de pessoas. Mas que tem funcionado. Aqui, podemos dizer que o estudo, e não um estéril intelectualismo, faz a diferença.

(A Redação)

EDITORIAL

A lógica da guerra e a lógica da paz

Onde reina o amor não há desejos de poder, e onde domina o poder há ausência de amor. Um é a sombra do outro.
(C.G.Jung)

Embora vivamos todos num mesmo mundo, é inegável que nossos valores se situam em mundos bem diferentes uns dos outros. Cultivamos lógicas díspares que nos fazem ver o homem, o mundo e os fenômenos que nos rodeiam sob óticas inteiramente diferenciadas. Há os que atravessam a vida cultivando a lógica da guerra e há os que vivem sob a lógica da paz. Uns e outros raciocinam de forma totalmente diferente. Aquela soldado americana, fotografada apontando uma arma contra os órgãos genitais de um prisioneiro iraquiano ou puxando outro por uma corda, feito um cão, aquela moça, por certo, foi instruída rigorosamente sob a lógica da guerra. Diante dela e sob sua guarda, estavam apenas prisioneiros. Suas vidas não tinham importância alguma. Bem que poderiam ter sido mortos antes de ali estarem.

Por mais que insistamos em nos autodestruir, pertencemos a uma espécie fadada a vencer.

Igualmente, os terroristas árabes que, mascarados, gravaram em vídeo a decapitação de um soldado americano, pela lógica que cultivam cometeram um ato inteiramente justo. Ali não estava um homem, mas um povo que, por justiça, teria de ser vingado.

A vida, a honra e a dignidade humanas passam a valer nada quando vistas sob a lógica da guerra, da violência ou da vingança. Há outros valores que se apresentam como superiores: o poder, a riqueza e até o patriotismo e a fé. Sim, porque patriotismo e fé sem amor, humanismo e justiça, levam ao fanatismo, à barbárie e à covardia. São doenças da humanidade que, ontem, podem até haver produzido heróis e santos, mas que, hoje, envergonham a raça humana.

Só teremos razão de nos orgulhar de nossa condição humana quando todas as nossas ações estiverem rigorosamente orientadas pela lógica da paz. Mas isso não tem se mostrado fácil. Não basta sairmos à rua agitando bandeiras brancas e pedindo paz. Isso é só um ato exterior. A lógica da paz é cultivada internamente e adubada por renúncias e atitudes de respeito e solidariedade que, na prática, terminam sendo bastante custosas.

Em meio a tudo isso, resta-nos esta certeza: por mais que insistamos em nos autodestruir, pertencemos a uma espécie fadada a vencer. Basta olhar para trás e ver o que já fomos e aonde conseguimos chegar.

Os Dedos em...Os Exemplos - Parte 2.

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 10,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3331.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)
Assistente
Milton Bittencourt
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Rui Paula Nazário de Oliveira
Irineu Carlos Campos
Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Teresa Samá Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes
Editoração Eletrônica
Imprensa Livre
Karla Viviane DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146 32424931
E-mail: implivre@terra.com.br

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 10,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

www.espiritnet.com.br/america.htm

ANO VII — Nº 76— JULHO 2004

A PALAVRA DA CEPA

Hace poco mas de un año

Raúl Drubich, Presidente da Comissão Organizadora do XIX Congresso Espírita Pan-Americano, o Congresso da CEPA, a realizar-se de 8 a 12 de setembro próximo, enviou ao boletim América Espírita esta bonita mensagem, que revela todo o entusiasmo daqueles que cuidam da realização deste importante evento espírita.

Hace poco mas de un año, comenzaba a gestarse un sueño: realizar el XIX Congreso de CEPA, en nuestra ciudad de Rafaela. Una ciudad pequeña, atípica como sede.

El apoyo unánime de las instituciones del Consejo de Relaciones Espíritas Argentino y del Consejo Ejecutivo de Cepa hicieron posible avanzar sobre el primer escalón con pie firme y fuerza de conjunto. Decisiones compartidas y consensuadas, compañeros generosos y solidarios, el respaldo incondicional del Presidente Milton y de toda Argentina y América, impulsaron nuestras anhelos y cimentaron una idea. Todo acompañado armónicamente por un grupo de espíritus conductores, cuya propia organización apenas entrevista, no deja de sorprendernos y emocionarnos.

Nuestra ciudad y sus instituciones públicas y sociales respondieron con creces a nuestras necesidades, desde la cámara de hoteles, el teatro, las salas de mutuales y universidades; hasta el propio municipio, a través de su Intendente, Ctdor Omar Perotti y sus secretarías, puestos al servicio de los requerimientos organizativos, han permitido resolver los más mínimos detalles de logística sin sobresaltos ni contratiempos.

Los hoteles de Rafaela, habitualmente ocupados a tiempo completo, decidieron brindarnos tarifas especiales y plazas, aún dejando de atender a su clientela habitual de todas las semanas. El Teatro Lasserre, sede del Congreso, con su agenda llena de eventos culturales y artísticos, no dudó en cedernos su espacio por cinco días, sin poner ningún reparo o condicionamiento. Así también nuestro reconocimiento a la Mutual Club Ben Hur, a la Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales y a la Sociedad Rural de Rafaela.

Otras instituciones locales, a través de sus distintos aportes, han dado muestras de su generosidad y apertura hacia una institución espírita.

Agradecemos y valoramos profundamente todo lo recibido desde la comunidad espírita argentina y americana y desde las instituciones políticas, sociales y culturales de Rafaela.

Todos estos factores han promovido una convocatoria muy importante para la historia de CEPA. Una especie de efecto de cascada, que se ha multiplicado por todo el continente, impulsando a decenas de espíritas a movilizarse hacia aquí. Tener hoy, faltando aún dos meses para el acto inaugural, 400 inscriptos y una proyección de 100 más, es para nosotros algo impensado, que lejos de agobiarnos, ha multiplicado nuestras fuerzas y nuestra motivación, para brindar a todos lo mejor de nuestra ciudad y nuestra gente.

Valoramos también los esfuerzos de muchos compañeros, que han dispuesto de sus días laborales, de la atención de sus compromisos habituales y hasta de sus ahorros, para comprometerse con esta idea. Esperamos poder corresponder igualmente desde nuestro trabajo de anfitriones.

La Sociedad Espiritismo Verdadero, con todo el CREAR, está preparando esta fiesta del espíritu, con alegría, con optimismo, apoyados por responsables de difusión y coordinación de delegaciones de toda América. Compañeros solícitos y eficientes, idealistas que aportan su esfuerzo en pro del éxito del Congreso. Gracias a todos los amigos de Brasil, Venezuela, Puerto Rico, Miami, Colombia, Australia y Argentina, por responder a la convocatoria de CEPA.

Múltiples jornadas de estudio ya ha generado el congreso. Aquí y en otros lugares de Argentina, muchos equipos de trabajo se han conformado y una centena de personas se ha movilizado en talleres, mesas redondas, conferencias, sesiones mediúmnicas, trabajos prácticos, actos de difusión, etc. Apertura, participación, renovación metodológica y pluralismo han caracterizado a estas jornadas, respondiendo a los lineamientos generales de CEPA, respecto a su comprensión de las Instituciones Espíritas y su organización.

El Congreso de Rafaela, intentará plasmar, esta moderna concepción del Espiritismo.

Apenas unos días más, apenas un poco más, y nos encontraremos. Amistad, calor, debate, análisis, estudio compartido, compromiso. Palabras, deseos, anhelos. Todo, de repente, tomará forma humana, en un Congreso que haremos lo imposible para que sea inolvidable para todos.

Gracias a todos, amigas y amigos espíritas, por brindarnos esta oportunidad de trabajar por nuestro ideal.

Raúl Drubich – *rhdrubich@arnet.com.ar*

XIX CONGRESSO ESPÍRITA PAN-AMERICANO
8 a 12 de setembro/04 – Rafaela - Argentina
www.congreso2004.cre-ar.org.ar

ATENÇÃO

ESTÃO SE ESGOTANDO OS PRAZOS PARA O ENVIO DE TRABALHOS
Mas, ainda há tempo.
TODOS PODEM PARTICIPAR DO FÓRUM DE TEMAS LIVRES DO CONGRESSO.
Temática Central:
"ESPIRITISMO: UMA CONTRIBUIÇÃO À EVOLUÇÃO CONSCIENTE".

Você pode escolher uma das seguintes áreas de trabalho:

1 – Educação Espírita
2 – Ação Social Espírita
3 – Comportamento Espírita
4 – Recurso Mediúnico
5 – Ciência Espírita

Maiores informações podem ser obtidas no site oficial do Congresso:

www.congreso2004.cre.ar.org.ar

Sociedade Espírita da Austrália no Congresso da CEPA

A Secretaria da CEPA recebeu, por e-mail, a seguinte mensagem:

"Queridos amigos espiritas de C.E.P.A en Brasil, un abrazo fuerte de todos los hermanos Espirtas en Perth y muchos votos para que todos los trabajos proximos a realizar en el XIX Congreso Espirita en Rafaela Argentina sean para el engrandecimiento de la doctrina en todos sus aspetos.

Será para nosotro motivo de gran satisfación poder estar allí presentes en eta gran fiesta espiritual que reune a todos los hermanos espiritas del continente y del mundo. Es nuestro deber informar de la nueva dirección para futuros envios de correo : 63b Brookman Avenue Langford 6147 Perth Western Australia.

Muy agradecidos y con la dicha de pronto vernos su amigo y hermano Gonzalo Ramirez – Presidente."

Gonzalo Ramirez, que preside a Sociedad Espirita Western Austrália, na cidade de Perth, já participou do Congresso da CEPA em Porto Alegre (2000), oportunidade em que, oficialmente, sua instituição aderiu aos quadros da Confederação Espírita Pan-Americana.

Gonzalo Ramirez, Austrália.

Wilson Garcia lançará livro com crônicas da história do Barroso

Nova Diretoria

Desde abril último, a Diretoria do Centro Espírita José Barroso está assim constituída:

Presidente:
Magda Selvera Zago
Vice-Presidente:
Valdir Sassi
1° Secretário:
Edvaldo Nardi
2° Secretário:
Reinaldo Raich Maués
1ª Tesoureira:
Sonia Maria Nascimento da Silva
2 Tesoureira:
Lindete Aparecida Tanan da Silva
Departamento de Doutrina – Responsável:
Leile Fortunata Cacacci.

Centro Espírita José Barroso comemora 90 anos

Vicente Moreira Crispim (esq), que aparece na foto juntamente com Éden Dutra Nascimento, antigo dirigente do Barroso, foi um dos Expositores da programação de aniversário do CEJB.

Fundado em 21 de junho de 1914, o Centro Espírita José Barroso (Rua Inácio de Araújo, 255, Brás, São Paulo), está comemorando 90 anos de vida. Para marcar esse importante acontecimento, segundo informa Magda Selvera Zago, sua presidenta, a tradicional instituição paulistana, filiada à CEPA, está promovendo diversas autoridades doutrinárias.

Assim, no último mês de junho, promoveu um ciclo de palestras que constou das seguintes atividades:

Domingo, 20/6 – Seminário de Estudos "Jesus de Nazaré – Estudo Histórico e Doutrinário, a cargo de Milton Felipeli.

Segunda-feira, 21/6 – "Projeto Arquitetônico x Projeto Pedagógico", com Ciro Pirondi e Leile Fortunata Cacacci.

Quarta-feira, 23/6 – "Quem é minha mãe, quem são meus irmãos", com Valdir Sassi.

Quinta-feira – 24/6 – "Conhecereis a verdade e ela vos libertará", com Vicente Moreira Crispim.

Sexta-feira, 25/6 – O Centro Espírita e a Comunidade", com Almério Mascherpe.

Em agosto lançamento do livro de Wilson Garcia

A programação comemorativa aos 90 anos do Centro Espírita José Barroso prossegue no próximo mês de agosto, quando, em ato especial, será lançado livro de autoria do escritor espírita Wilson Garcia, com o título de "Pequenas Crônicas para uma Grande História", com o registro de fatos alusivos à história do tradicional centro espírita do Bairro do Brás, na capital paulista.

Delegado da CEPA divulga Espiritismo pelo Rádio

Marcelo Henrique Pereira respondeu perguntas sobre espiritismo pelo rádio.

Nos meses de março e maio, o Delegado da CEPA para a Grande Florianópolis – SC., Marcelo Henrique Pereira, esteve participando do programa "Crônica Popular", na Rádio Vale de Tijucas (SC), a convite de seu apresentador, Celso Leal da Veiga Jr. A rádio – a de maior audiência em todo o vale do Rio Tijucas - tem alcance para as regiões vizinhas, sendo ouvido nitidamente na capital do Estado, com um bom número de ouvintes. Marcelo apresentou a visão espírita da vida, da morte e das relações inter-existenciais. Os programas, com duração de 45/50 minutos foram, pela procura e pelo interesse demonstrado pelos espectadores, ampliados para 1h10, com destaque para a participação ao vivo dos ouvintes, fazendo perguntas ao convidado. Também, em razão da divulgação prévia (nos 15 dias anteriores aos programas) foram endereçados diversos questionamentos, os quais foram incluídos na pauta dos eventos. A atividade serviu para desmistificar os conceitos e as práticas espíritas, contribuindo para que se conheçam os fundamentos e princípios espiritistas, sem a necessidade de fazer prosélitos. Outras participações de Marcelo Henrique devem ser agendadas para breve.

Projeto Conferências Culturais

Segundo nos informa, ainda, o Delegado da CEPA na Grande Florianópolis, Marcelo Henrique Pereira, o Centro Cultural Espírita Herculano Pires, de São José – SC, prossegue com seu Projeto "Conferências Culturais", o qual, bimestralmente, enfoca a relação da Doutrina Espírita com outras correntes filosóficas e ciências de nosso tempo. Em janeiro e março, foram apresentados os temas "Psicologia e Espiritismo" e "Medicina e Espiritismo", apresentados, respectivamente por Daniel Valois e Ricardo Di Bernardi. No último dia 28 de maio, foi a vez de Mário Lange de S. Thiago abordar "Direito e Espiritismo". As conferências têm sido prestigiadas por um bom público que, além da apresentação do tema, têm a oportunidade de elaborar perguntas ao expositor convidado. Há alguns temas em destaque, pré-selecionados, para a continuidade do Projeto: Psicanálise, História, Administração e Pedagogia. Os eventos têm sido divulgados em instituições espíritas, em locais públicos (como bancas de jornais, verdureiras e universidades), além de ampla veiculação nos espaços de discussão espírita na Internet.

AMÉRICA ESPÍRITA

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (51) 3231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

AMÉRICA ESPÍRITA
Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)
Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas

José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

E X P E D I E N T E

CEPA
Conheça o pensamento da CEPA!
Artigos,a história,informações sobre eventos e muito mais...
Acesse:www.cepanet.org

LANÇADO NA XIV CONFERÊNCIA REGIONAL ESPÍRITA O LIVRO:

ESPIRITISMO: O PENSAMENTO ATUAL DA CEPA

Uma coletânea de artigos sobre o que é a Confederação Espírita Pan-Americana, seus objetivos, sua natureza, sua história, sua organização e, sobretudo, o que pensa, como instituição, acerca de alguns temas doutrinários e da organização do movimento espírita.
Leia aqui a síntese do pensamento dos diversos autores sobre os temas abordados na obra.

"Aquele que não assumir perante o Espiritismo, ou qualquer outra proposta cultural, uma postura crítica corre o risco de simplificações facilmente deturpadoras que levam ao sectarismo, ao fanatismo e à intolerância." *Milton Medran Moreira*

"Não se coaduna com a verdade pretender identificar laicismo com anti-religiosidade, nem, evidentemente, com ateísmo. Laico não é anti-religioso; laico é arreligioso, ou seja, um terreno neutro em questões religiosas." *Jon Aizpúrua*

"No son las personas que la integran, ya que éstas fueron cambiando a través de todos estos años, pero en el pensamiento fiel a Kardec, investigador, inquisitivo, progresista, íntegro, abierto, tolerante pero firme en su definición de conceptos, allí está la CEPA." *Dante López*

"A partir do momento em que o Espiritismo foi institucionalizado, começou sua descaracterização, transformado numa seita ligada ao modelo judaico cristão do pecado e do castigo." *Jaci Regis*

"Reina, infelizmente, nos meios evangélicos a concepção de uma doutrina *sagrada*, completa, de origem divina - qual obra divina seria imperfeita? -, modelo de pensar que gera entre os seus profitentes uma postura imobilista, de vocação salvacionista, posto que depositária da verdade." *Salomão Jacob Benchaya*

"Os exemplos de desrespeito aos textos básicos do Espiritismo, até aqui, têm sido perpetrados com mais freqüência no próprio seio da oficialidade dominante." *Wilson Garcia*

PREÇO: R$ 15,00
Com remessa, + R$ 5,00

"Nessa visão de Kardec, o espiritismo não pode, de nenhum modo, estagnar-se; se o fizesse, não seria uma ciência, e nem mesmo uma filosofia, uma vez que tanto uma quanto outra só se efetivam com a contínua inquietação do pensamento." *Reinaldo Di Lucia*

"Não se pode legitimamente falar de espiritismo sem praticar sua ética, o que nos traz a convicção de que fraternidade e diálogo são elementos que pragmaticamente o caracterizam." *Luiz Signates*

"A figura do evangelizador nunca foi idealizada por Kardec em nenhum momento. Nem mesmo em seu terceiro livro da Codificação." *Carlos de Brito Imbassahy*

"A simples menção da possibilidade de atualização do espiritismo deixa os dogmáticos em pânico, apesar do claro ensinamento de Kardec, de que o espiritismo jamais ficaria ultrapassado, porque caminharia com a ciência." *Nícia Cunha*

"E a CEPA nos oferece um exemplo prático de despojamento, humildade, simplicidade e, o mais importante, eficiência na sua forma de agir e atuar, priorizando o que é, deve e precisa ser priorizado: a doutrina e o movimento." *José Joaquim Marchisio*

"O Espiritismo é intrinsecamente dinâmico e sujeito, portanto, a um permanente processo de atualização cuja condução é, sim, responsabilidade de espíritos encarnados assim como já o fora sua codificação." *Maurice Herbert Jones*

A CEPA E A ATUALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO

Se você está realmente interessado em conhecer a CEPA e suas idéias, não deixe de ler, também, a obra que sintetiza os trabalhos do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Porto Alegre no ano 2000.

PEDIDOS PARA:
CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - Brasil
CEP 90150-050 Fone/fax (51) 3231 6295
Mails:cepamerica@terra.com.br medran@via-rs.net

XIX Congresso Espírita Pan-Americano
8 a 12 setembro 2004

Comissão Organizadora divulga nominata dos painelistas do congresso

DIA JUEVES 9

Panel de Educación espírita para la evolución consciente.
Marcelo Henrique Pereira. Florianópolis.
Sandra Regis. Santos. CEAK.
Any Luciano de Culzoni. Rafaela. Escuela de enseñanza a la niñez. SEV.

Panel de Acción solidaria para la evolución consciente.
Patricia Manera. Rafaela. Directora Fundación Progresar. SEV.
A designar por: Lar Veneranda.
Jacira Jacinto da Silva. Birigüi. Centro Cultural Espírita de Birigüi.

DIA VIERNES 10

Panel de Mediumnidad y evolución consciente.
Grossini Faraco Carlos Alberto. Porto Alegre. Director act. Med. CCEPA.
Dante López. Rafaela. Director act. Med. SEV./Vice Pres. CEPA.
Sandra Regis. Santos. Presidenta CEAK/CEPA AMIGOS

Panel de Modelos de conciencia actuales.
Ademar Arthur Chioro dos Reis. Santos. CEAK/Vice Pres. CEPA
Raúl Horacio Drubich.Rafaela. Gabinete de Estudios. SEV.

DIA SABADO 11

Panel de Autoconocimiento y desarrollo de conciencia I.
Moacir Costa de Araujo Lima. Porto Alegre.
Milton Medran Moreira. Porto Alegre. CCEPA / Pres. de CEPA.
Mario Molfino. Rafaela. Director act. Med. SEV

Panel de Autoconocimiento y desarrollo de conciencia II.
Jaci Regis. Santos. ICKS.
Alejandro Ruíz Díaz. Rafaela. Gabinete de Estudios. SEV.

Panel sobre Allan Kardec. Día Jueves.
Jon Aizpurua. Caracas. CIMA.
Hugo Beascoechea. Santa Rosa. Soc. Luz de La Pampa.
Mauro de Mesquita Spinola. San Pablo. Centro Herculano Pires.

Conferencia Pública. Día Viernes

Jon Aizpurua. Caracas. CIMA.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Registramos e agradecemos o envio das seguintes publicações espíritas:

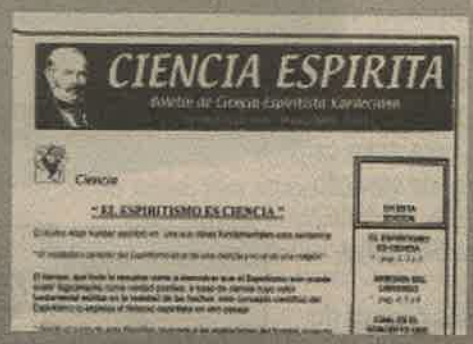
·**GIEPTGA** – Órgano de Difusión de Grupo de Investigaciones Espíritas Pablo Tomas Galindo Aguirre - Veracruz – Ver., México, Apdo.Postal 688. Ano 8 – N° 85.

"G I E P T G A"
- GRUPO DE INVESTIGACIONES ESPIRITAS -
PABLO TOMAS GALINDO AGUIRRE
Organo de Difusión Mensual.
B. VERACRUZ VER., MEX.
APDO. POSTAL 688
Octubre de 2003
" ORGANO DE DIFUSION MENSUAL "
" G I E P T G A "
" SEPTIMO ANIVERSARIO "

·**FLAMA ESPIRITA** – Boletim do Centro Barcelonês de Cultura Espírita – N° 112 – Abril/jun-2004. Neste número, o editorial trata de O Livro dos Espíritos.- Apartado de Correos 24.266 – o8080 – Barcelona, Espanha.

FLAMA ESPIRITA
BUTLLETI DE DIFUSIÓ DEL CENTRE BARCELONÍ DE CULTURA ESPÍRITA
CONSTITUIR CIÈNCIA, FILOSOFIA I MORAL
2004 – 40è del Bicentenari de Allan Kardec (1804-2004)
FILOSOFÍA
"EL LIBRO DE LOS ESPÍRITUS"
SUMARI
EL LIBRE DE LOS ESPERITUS
CALENDARI CULTURAL ESPÍRITA

·**CIENCIA ESPÍRITA** – Boletin de Ciência Espiritista Kardeciana – Edição de janeiro/fev/março 2004. Contatos: 1875 West Flagler Street, Mima, Floria – 33135.


CIENCIA ESPIRITA
Boletin de Ciencia Espiritista Kardeciana
Ciencia
"EL ESPIRITISMO ES CIENCIA."

O ESPÍRITA MINEIRO – Órgão da União Espírita Mineira – número 279 – Maio/junho 2004 – Rua Guarani, 315, Caixa Postal 61 – Belo Horizonte, MG., Brasil.

O ESPÍRITA MINEIRO
A 74ª REUNIÃO DO COFEMG, REALIZADA EM 24 DE ABRIL, NA SEDE DA UEM, EVIDENCIOU A FORÇA DA UNIFICAÇÃO ESPÍRITA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

NOTÍCIAS

Salomão e a alteridade

Prosseguindo com a programação de conferências especiais, sempre na primeira segunda-feira de cada mês, no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, neste dia 5 de julho, Salomão Jacob Benchaya, Diretor de Eventos do CCEPA, aborda o tema "Fundamentalismo e Alteridade – Como lidarmos com as diferenças".

No mês de julho, como convidado do CCEPA, o Prof. Cícero Marcos Teixeira, biólogo e mestre em educação, abordou "Genética e Reencarnação".

Convidado para o mês de agosto, o médico Ricardo Herbert Jones, abordará, no dia 2/8, o tema "De Médico a Curador – Modelos Conceptuais na Arte de Curar"

As conferências da primeira segunda de cada mês são inteiramente abertas ao público, assim como as abordagens feitas nas demais segundas-feiras, sempre às 20h30min., no Grupo de Conversação Espírita.

No turno da tarde, às sextas-feiras, às 15 hs., igualmente reúne-se um Grupo de Conversação Espírita, no auditório do CCEPA, com participação inteiramente aberta ao público.

Educadores espíritas poderão formar associação

Aconteceu na Universidade Santa Cecília, em Santos, SP., nos dias 10, 11 e 12 de junho, o I Congresso de Pedagogia Espírita.

Contando com a participação de aproximadamente 1.100 pessoas, lotando o auditório da Universidade, o evento teve como um de seus importantes destaques o lançamento da campanha de criação da Associação de Educadores Espíritas. Os educadores foram convidados a unir forças e formar associações regionais, num primeiro momento, para que, no futuro possa se estruturar uma entidade de abrangência nacional.

A pedagoga Dora Incontri, idealizadora do evento,abriu o Congresso de Pedagogia Espírita, com muita emoção.

A idealizadora do evento a Profa. Dra. Dora Incontri autografou seu livro "Pedagogia Espírita" e abriu o evento com uma conferência proferida com muita emoção. Outras tardes de autógrafos também ocorreram, com o lançamento de obras dos seguintes escritores espíritas: Prof. Regis de Morais, Profª. Priscila Nacarato, Eduardo Monteiro, Prof. Ney Lobo, Dr. Antônio Carlos Costardi, Profa. Heloísa Pires, Nancy Puhlmann, Rita Foelker, Adalgiza Baliero, Cleber Novelino e Dr. Francisco Cajazeiras.

Educadores espíritas de 14 Estados brasileiros participaram do congresso, que foi transmitido ao vivo pelas Rádios Boa Nova e Rio de Janeiro.

O encerramento do conclave esteve a cargo do médico Sérgio Felipe que, em sua conferência, apresentou o projeto Uniespírito – A Universidade do Espírito.

CEPA E CCEPA COM NOVOS ENDEREÇOS PARA E-MAIL

Estamos comunicando a alteração de nossos endereços eletrônicos, conforme abaixo:

- **CCEPA**-Centro Cultural Espírita de Porto Alegre:
de ccepa@via-rs.net para ccepa@terra.com.br

- **CEPA**-Confederação Espírita Pan-Americana:
de cepanamerica@via-rs.net para cepamerica@terra.com.br

OPINIÃO EM TÓPICOS

Milton R. Medran Moreira

O Perdão do Papa

No último mês de junho, João Paulo II, em mensagem pública, voltou a pedir perdão dos erros cometidos pela Igreja na Inquisição.

Quem sou eu para dar conselho ao Papa? Mas, se pudesse, pediria a ele que acabasse com esses pedidos de perdão e que liberasse, de uma vez por todas, a cristandade desse complexo de culpa que a atormenta. Os erros da Igreja não são apenas erros da Igreja. São erros de nossa civilização. São erros da humanidade. A História é uma sucessão de erros, de equívocos, de crimes que, todos juntos, devemos assumir. É exatamente assim que se dá o processo de crescimento da humanidade. E do indivíduo também. Errando e aprendendo. Caindo e levantando.

Temos o que merecemos

Ao tempo em que o Tribunal da Inquisição queimava hereges, éramos nós próprios, gênero humano, que lá estávamos, agindo em nome das verdades que tínhamos tudo para pensar fossem absolutas e eternas. E, em defesa dessa verdade, que, afinal de contas, detinha o respaldo da própria palavra de Deus, não hesitávamos em desprezar o homem. As maiores humilhações sofridas pelo homem na sua história foram praticadas pelo próprio homem e em nome de Deus.

Na realidade, cada civilização tem as leis, o governo, a religião, os costumes e a moralidade que for capaz de assimilar.Envergonharmo-nos deles depois não resolve nada. Importante, sim, é esforçarmo-nos, hoje, por remover suas veladas influências que, sorrateiramente, permanecem.

Transportando tudo isso para a atualidade, quando a atividade e os organismos políticos assumem a centralidade de nossa vida, podemos também dizer: cada sociedade tem os políticos que merece.

O Poder

Por tudo isso é que é que cada vez tenho mais compaixão de quem está no poder. Mesmo que ele seja um sujeito bacana, bem intencionado, situado à frente de seu tempo e de seus costumes, capaz de, pessoalmente, pôr-se acima dos erros contumazes de sua época, ele sempre será refém das circunstâncias que o rodeiam.

Imagino que todo o governante honesto saia do poder frustrado. O exercício do poder é uma dura prova para o homem.

Por isso, as grandes mudanças que transformam uma nação ou a humanidade como um todo, nunca partem do núcleo do poder. Por melhor que este seja. Partem sempre da periferia. Daí os hereges, cujas verdades foram sufocadas pela Igreja e cujo acerto só o tempo pôde confirmar. Daí também as revoluções que precisaram derrubar reis ou ditaduras para implantar uma nova ordem social. Esta também logo se contaminará, na medida em que se estruturar como poder.

É tempo de promessas

Tudo seria diferente, é claro, se fôssemos governados por deuses, como chegamos a pensar que éramos em outros tempos. Mas somos homens, imperfeitos, que, imperfeitamente, tratamos de nos organizar como sociedade. Não há outro jeito que não seja esse.

É uma pena que a maioria das pessoas bem intencionadas que postulam o poder não pensem em todas essas limitações e condicionamentos. E, por isso, prometem. Prometem o que nunca poderão dar enquanto governo. Prometem concretizar sonhos que são justos e que todos sonhamos, mas que pedem tempo para se realizar.

Acho que isso também nós estamos começando a aprender. É bom que seja assim. Pois vem aí um novo período eleitoral.

medran@pro.via-rs.com.br

ENFOQUE

O Exemplo do livros

Carlos Grossini*

Foi num destes almoços mensais do CCEPA que conversando com o Valdir Ahlert, companheiro de grupo de estudo, ele fez o seguinte comentário, "que pena que eu não fui acostumado a ler desde pequeno". Pensei e respondi: "Comigo foi assim também. E eu também sinto por isso".

Depois desta conversa, comecei a pensar sobre o assunto, ou seja, da nossa relação tardia com os livros, e fiz uma abstração sobre eles, os livros. Estou me convencendo de que existem algumas facetas desses nossos amigos que eram ignoradas por mim antes da reflexão que me inspirou a escrever este texto. Vamos lá, serão necessárias umas poucas linhas.

Os livros respeitam muito o nosso livre arbítrio, pois mesmo diante da nossa indiferença estiveram ali quietinhos a nossa espera, e mesmo depois de descobertos toleram muito bem o nosso ritmo de leitura, seja ele qual for.

Os livros são bastante pacientes, nunca reclamam quando nós nos esquecemos do que lemos e voltamos a percorrer as suas páginas para relembrar algo que achamos muito importante, porém já lido e esquecido.

Os livros são discretos, não invadem o nosso correio eletrônico e nem abrem aquelas janelinhas indesejáveis na frente de nossos olhos.

Esses nossos amigos, os livros, estão permanentemente a nossa disposição e, ao abrir uma de suas páginas, será quase impossível encontrarmos uma mensagem, "esta página não está disponível no momento".

Penso então, que temos muito a aprender com os livros e, nesse caso, não estou me referindo ao conteúdo propriamente dito e sim à forma com que este conteúdo chega até nós: para uns mais cedo, para outros, como eu e o Valdir, mais tarde. Essa temporalidade passa então a ser secundária, pois os livros não perecem e nem sequer aguardam o melhor momento para se mostrarem. Fazem diferente, ficam a disposição das nossas escolhas, o que geralmente acontece no tempo de cada um.

Estou agora imaginando que nós poderíamos procurar nos orientar pelo exemplo que os livros nos dão, sendo também respeitadores do momento de cada um, com paciência, discrição e disponibilidade.

Será importante também aceitar, como os livros, que as pessoas nos abandonem antes do esperado, sem com isso ficarmos chateados, pois o que aconteceu foi só o desinteresse de quem nos acompanhava.

Os livros nos amam e nunca nos disseram isso da boca para fora. Até porque quem os criou, pensou, pensou e resolveu fazer com que eles não falassem.

Acho que esta é a maior lição dos livros: o amor incondicional, se é que esta expressão não seja redundante.

E agora Valdir, o que faremos? Sugiro irmos ao encontro destes nossos amigos, os livros. Não para recuperarmos o tempo perdido, e sim para melhorar o tempo que temos para viver, pois do que li até o momento esta foi a melhor descoberta que através dos livros aprendi.

*** Carlos Grossini**
Administrador hospitalar; Coordenador de Grupo de Estudos Espíritas no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Ainda é tempo de inscrever-se e participar do XIX Congresso Espírita Pan-Americano

O MAIOR EVENTO ESPÍRITA NO ANO DO BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE KARDEC.

RAFAELA – ARGENTINA – 8 A 12 DE SETEMBRO/2004
O CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE ENVIARÁ NUMEROSA DELEGAÇÃO.

Junte-se a nós! - INFORMAÇÕES: CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678, Porto Alegre, Fone (51) 32316295
E-mail: ccepa@terra.com.br